

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO Class.: 883

Data 02/04/85 Pg.: _____

Coximi pede demissão da Funai

Da Sucursal de Brasília e Agências

O chefe de gabinete da Funai (Fundação Nacional do Índio), Daniel Coximi, 37, pediu ontem exoneração do cargo em protesto contra a falta de recursos para a implementação da política do órgão. "A Nova República coloca na Funai pessoas sem o verdadeiro conhecimento da causa do índio e eu não estou aqui para ajudar a quem não ajuda as nações indígenas."

Coximi informou que ficará no cargo até amanhã, "pois na quinta-feira estarei de volta à Ilha do Bananal, onde vou gerenciar o patrimônio Karajá, constituído de terras e 2.500 índios dispostos ao trabalho, mas que a Funai, por culpa de uma política malfeita, não tem dado assistência". Segundo ele, "a Funai, como casa do índio, não pode ser gerenciada por incompetentes".

O chefe de gabinete disse que não vem sendo feita a demarcação da maioria das terras indígenas, "com o

governo permitindo a intromissão do branco na exploração de ouro e madeira, o que tem gerado conflitos e mortes". Além disso, "não há assistência médica efetiva".

O presidente da Funai, Gérson da Silva Alves só discutirá um outro nome para o lugar de Coximi na quinta-feira, depois de consultar o conselho de caciques.

Dezenas de indígenas pertencentes a várias tribos de Pernambuco e Alagoas estão acampados desde ontem na sede da Funai, em Recife, para tentar impedir a saída do delegado regional do órgão, Antônio Vicente. No dia 31 de maio, Vicente assumiu a direção regional, por indicação das próprias tribos indígenas de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, que reúnem atualmente 23 mil pessoas. Amanhã o indigenista Apoen Meirelles, acompanhado por Antônio Vicente, estará na capital pernambucana para discutir a questão com a comunidade indígena.